



## **Dia das Crianças: Inmetro monitora brinquedos no Brasil e no exterior**

*Acidentes de consumo com artigos infantis lideram ranking do banco de dados do Instituto; acordo recente entre os 34 países das Américas vai aumentar ainda mais a segurança em produtos*

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) implanta, por meio da sua Diretoria da Qualidade, Programas de Avaliação da Conformidade (PAC), processo que propicia adequado grau de confiança de que um produto atende a requisitos definidos em normas e regulamentos técnicos e que têm como foco a proteção da saúde e da segurança do consumidor e a proteção do meio ambiente. Portanto, a principal característica que pode determinar a necessidade de implantação de um PAC é o risco que um determinado produto oferece à segurança do consumidor e/ou do usuário.

Muitos dos Programas implantados, ou em desenvolvimento, são voltados para os artigos infantis, como brinquedos, berços e cadeiras automotivas. Desde 1992, brinquedos nacionais e importados têm, obrigatoriamente, que apresentar o selo do Inmetro para serem comercializados no mercado brasileiro. Com a proximidade do Dia das Crianças, profissionais dos órgãos delegados do Inmetro que compõem a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade-Inmetro (RBMQ-I) intensificam a fiscalização destes itens no mercado varejista.

Nos últimos três anos, o Inmetro mantém atualizado um banco de dados que congrega os relatos feitos, voluntariamente, em seu site, no link “Acidentes de Consumo: Relate seu caso”, por consumidores que sofreram ou que conhecem alguém que tenha sofrido um acidente de consumo. Foram computados 531 acidentes de consumo, dos quais os que envolvem produtos voltados para o público infantil – carrinho de bebê, material escolar, brinquedos, berços, fraldas, entre outros – apresentam o maior índice: 15,3%, seguidos por alimentos (embalagens e contaminação), com 12,1%. Com base em todos os registros, nacionais e no exterior, o Inmetro define as ações a serem tomadas, na indústria e no comércio, podendo até tornar a certificação voluntária em compulsória, como aconteceu recentemente com cadeirinhas infantis automotivas e artigos escolares, para impedir a presença de materiais inseguros no mercado.

Nas práticas de aperfeiçoamento de avaliação da conformidade, o Inmetro acompanha diariamente o mercado internacional. Desde os anúncios de *recall* feitos pela Mattel em 2006, a Diretoria da Qualidade passou a monitorar sites de órgãos como a Consumer Product Safety Commission, dos Estados Unidos, e a consultar bases de dados de acidentes como o RAPEX (Rapid Alert System), da União Europeia. O Instituto criou uma rede informal de informações que inclui, além dos EUA e da UE, países como a Austrália e o Canadá.

O Brasil, por meio do Inmetro, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), integra ainda a Rede de Consumo Seguro e Saúde, um portal na Internet desenvolvido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) que será lançado em breve e congregará as autoridades de saúde e de proteção do consumidor dos 34 países das Américas. A iniciativa visa criar um canal de comunicação rápido que permita a identificação e a retirada do mercado de produtos e serviços que possam colocar em risco a saúde ou provocar acidentes de consumo. A RCSS será, também, uma ferramenta para o intercâmbio de experiências entre as instituições e países membros da OEA que atuam na proteção do consumidor e para a consolidação dos sistemas nacionais e regionais destinados a monitorar a segurança dos produtos. Inicialmente, como projeto piloto, serão monitorados produtos eletroeletrônicos, brinquedos e alimentos infantis, campeões em advertências em nível internacional.

“Diante de um cenário de comércio internacional em que não há mais fronteiras para os produtos globalizados, é fundamental que os países trabalhem em parceria, porque os riscos à segurança aos quais um consumidor na Costa Rica está exposto, por exemplo, são os mesmos que podem atingir um

consumidor na Argentina”, conta o diretor-substituto da Qualidade do Inmetro, Paulo Coscarelli, que ministrou palestra, em agosto, num evento organizado pela OEA, em Lima, Peru, sobre ações do Inmetro para propiciar confiança na segurança de produtos e desafios para estabelecer sistemas de monitoramento de mercado.

Vale ressaltar que, antes de receber o selo de identificação da conformidade que contém a marca do Inmetro, os produtos regulamentados pelo Instituto são submetidos a ensaios realizados por laboratórios acreditados. Para brinquedos, por exemplo, os ensaios avaliam índices de toxicidade das tintas usadas na fabricação, existência de partes cortantes e a indicação na embalagem da faixa etária a que se destina o brinquedo, entre outros itens.

**Informações para a Imprensa:**

CDN Comunicação Corporativa: (55 21) 3535-8320 / [www.cdn.com.br](http://www.cdn.com.br)

Andréa Copolilo: (55 21) 3535-8329 / 8272-7498 / [andrea.copolilo@cdn.com.br](mailto:andrea.copolilo@cdn.com.br)

Rafael Cavalcanti: (55 21) 3535-8328 / 9922-0667 / [rafael.cavalcanti@cdn.com.br](mailto:rafael.cavalcanti@cdn.com.br)

Fernanda Vilhena (55 21) 3535- 8331 / 9469-6671 / [fernanda.vilhena@cdn.com.br](mailto:fernanda.vilhena@cdn.com.br)

Anna Catharina Siqueira: (55 21) 3535-8361 / 8119-9193 / [anna.catharina@cdn.com.br](mailto:anna.catharina@cdn.com.br)